

A rua como lar, estratégias de morar

Noélio Martins Costa¹

Renan Albuquerque Rodrigues²

Universidade Federal do Amazonas

Resumo

Trabalhamos a perspectiva de mostrar pessoas em situação de rua que circulam pelo centro da cidade de Manaus e suas formas de moradia. Para isso, usamos a fotografia como fonte primária para nos aproximarmos de situações cotidianas desses atores sociais, que constroem barracos em plena via pública e se apropriam, em certa medida, de espaços coletivos. Captamos momentos habituais, tentando perceber a invisibilidade de indivíduos e consequente a exclusão social arraigada, principalmente nos grandes centros urbanos, fazendo parte da dinâmica das cidades. Tentamos contribuir para a análise da ocupação de espaços públicos, percebendo o retrato de histórias de vida, sonhos, esperanças e estigmas. Projetaram-se percepções sobre a predominância de transformações socioculturais, adaptabilidades e resistências frente à dinâmica da cidade, a hostilidade e a receptividade dentro do urbano. Objetivou-se registrar fatores históricos referentes a como esses espaços públicos são usados, vivenciados e organizados pelas pessoas em situação de rua.

Palavras-chave: Fotografia; Pessoas em situação de rua; cidade.

Abstract

Trabalhamos a perspectiva de mostrar pessoas em situação de rua que circulam pelo centro da cidade de Manaus e suas formas de moradia. Para isso, usamos a fotografia como fonte primária para nos aproximarmos de situações cotidianas desses atores sociais, que constroem barracos em plena via pública e se apropriam, em certa medida, de espaços coletivos. Captamos momentos habituais, tentando perceber a invisibilidade de indivíduos e consequente a exclusão social arraigada, principalmente nos grandes centros urbanos, fazendo parte da dinâmica das cidades. Tentamos contribuir para a análise da ocupação de espaços públicos, percebendo o retrato de histórias de vida, sonhos, esperanças e estigmas. Projetaram-se percepções sobre a predominância de transformações socioculturais, adaptabilidades e resistências frente à dinâmica da cidade, a hostilidade e a receptividade dentro do urbano. Objetivou-se registrar fatores históricos referentes a como esses espaços públicos são usados, vivenciados e organizados pelas pessoas em situação de rua.

Keywords: Photography; People on the streets; City.

¹ Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela UFAM (2005) e Especialização em Historia Cultural no Claretiano Rede de Educação (2014), pesquisador do Grupo de Estudos Históricos do Amazonas - GEHA - vinculado à UEA/CNPq, coordenado pelo Prof. Dr. Julio Claudio da Silva.

² Professor Adjunto II do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (Icsez) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Possui graduação em Comunicação Social pelo Centro Universitário Nilton Lins (2001), especialização em Psicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes/RJ (2002), Comunicação Empresarial pelo Centro Universitário Nilton Lins (2004), Psicologia Social pelo Centro Universitário Nilton Lins (2005), mestrado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (2008) e doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (2013)..



Foto 1: Moradia improvisada com Páletes.



Foto 2: A calçada como habitação improvisada.



Foto 3: Papelão como cama, plástico e pedra como teto.

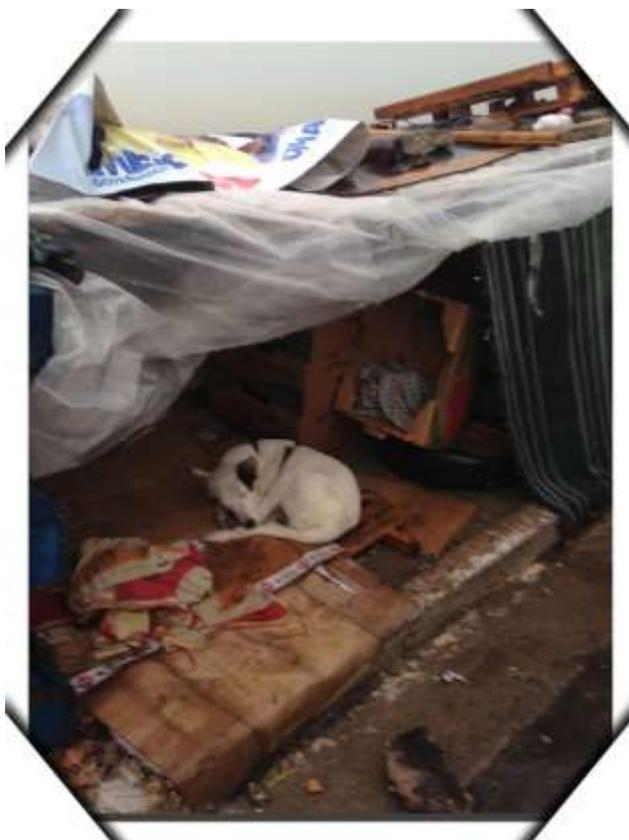


Foto 4: O melhor amigo vigia o barraco.



Foto 5: A rua como um lar, Av. Getúlio Vargas, Centro de Manaus.



Foto 6: Guarda chuva; guarda sol, Centro de Manaus.



Foto 7: Invisíveis no meio da avenida, Centro de Manaus.



Foto 8: Caixas e lona, abrigo provisório, Orla de Manaus.



Foto 9: No centro da foto, barraco flutuante, Orla da Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 10: Barco-moradia, Orla da Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 11: Sono das pessoas em situação de rua; Feira da Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 12: Papelão como cama e saco como cobertor; Feira da Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 13: Estacionamento de gente; Feira da Manaus Moderna, Centro de Manaus.

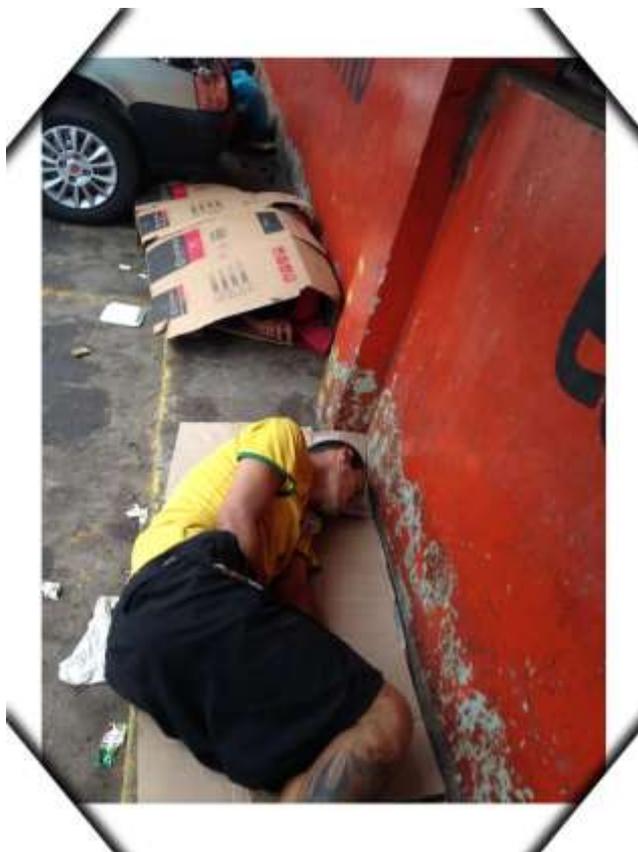


Foto 14: Sono dos injustiçados; Feira da Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 15: Quando o sono vem, Cada um na sua vaga; Feira da Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 16: "cama" a espera; Feira da Manaus Moderna Centro de Manaus.



Foto 17: Bate papo com os amigos, cigarro e bebida para espantar o frio; Lateral do Mercado Municipal, Centro de Manaus.



Foto 18: Enquanto o amigo dorme o outro vigia; lateral do Mercado Municipal, Centro de Manaus.



Foto 19: Enquanto o amigo dorme o outro vigia; lateral do Mercado Municipal, Centro de Manaus.



Foto 20: Frio, fome e desesperança estampado na cara; Orla da Av. Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 21: Em todo lugar se almoça; Orla da Manaus Moderna, Centro de Manaus.



Foto 22: E agora José? José para onde? Orla da Manaus Moderna, Centro de Manaus.